

Segredos sujos

Como a indústria do tabaco destrói o meio ambiente e esconde isso

Poluição global

4,5 TRILHÕES DE CIGARROS

são descartados por ano em todo o mundo, **tornando-os o item mais descartado da Terra e o item de lixo mais comum nas praias.**



Abastecimento de água

A CADA ANO, MAIS DE 22 BILHÕES DE TONELADAS DE ÁGUA (o suficiente para encher cerca de **8,8 MILHÕES de piscinas olímpicas**)

são usadas para cultivar tabaco, muitas vezes em países onde o abastecimento de água já está sobrecarregado.



Contaminação da água

Resíduos de cigarros eletrônicos são perigosos,

CONTAMINANDO CURSOS D'ÁGUA

e solo e colocando em risco a vida selvagem com **plástico, sais de nicotina, metais pesados, chumbo, mercúrio e baterias de íon de lítio inflamáveis.**²



Greenwashing sua imagem suja

Greenwashing é uma tática usada por indústrias nocivas para parecerem socialmente responsáveis, enquanto, na realidade, seus produtos e práticas de negócios estão destruindo o meio ambiente. A indústria do tabaco despeja resíduos tóxicos nas comunidades e esgota os recursos naturais. Não há nada de "verde" nisso. Mas a indústria finge que está se transformando ao fazer uma lavagem verde de sua imagem para construir influência junto aos formuladores de políticas, especialmente em países de baixa e média renda, e influenciar as políticas para ajudar os lucros das empresas de tabaco, o planeta, mas quando a indústria do tabaco o faz, também viola um tratado global de saúde pública.¹

5 maneiras pelas quais a indústria do

tabaco encobre seus danos

Brasil

A British American Tobacco (BAT) está envolvida com associações ambientalistas e o Ministério do Meio Ambiente para a preservação das florestas do sul do Brasil.

Enquanto isso, esta é a maior área de operação da BAT no mundo, onde o tabaco é um dos principais contribuintes para o desmatamento, reduzindo a cobertura florestal nativa do Brasil para 2% de seu tamanho original.³

Índia

A Imperial Brands financia programas de educação, saneamento e saúde, incluindo educação ambiental, na Índia. No entanto, as tentativas de mascarar a imagem da empresa não superam os danos estruturais, ecológicos e financeiros que o tabaco causa a essas comunidades.⁴

Bangladesh

A British American Tobacco Bangladesh recebeu o "Prêmio de Florestamento do Primeiro-Ministro" cinco vezes desde que seu projeto de florestamento começou em 1980.

No entanto, o cultivo e a cura do tabaco são causas diretas do desmatamento, inclusive em Bangladesh, onde o cultivo do tabaco contribui para o desmatamento em grande escala e a perda da qualidade do solo e da água.^{5,6}

México

A Philip Morris International (PMI) está executando uma iniciativa no México para coletar isqueiros para "apagar o fogo" - visando a limpeza de lixo e promovendo mensagens "sem fumaça" para comercializar seu produto IQOS. No entanto, como a maior empresa transnacional de tabaco do mundo, a PMI sabe que essa chamada tentativa de responsabilidade social corporativa (CSR) não é nada em comparação com as mais de 760.000 toneladas de lixo tóxico que o uso do tabaco gera a cada ano.⁷

Filipinas

Em 2019, a PMFTC, afiliada filipina da PMI, doou 30 lixeiras para as Forças Armadas em Camp Servillano Aquino, Tarlac City, para ajudar a separar os resíduos e reduzir o lixo.

Essa escassa tentativa de conservação ambiental é insignificante em comparação com o fato de que o tabaco é responsável por mais de 1,8 milhão de toneladas de resíduos sólidos em todo o mundo, todos os anos.

ENVENENANDO

NOSSO PLANETA

Saiba mais sobre como a indústria do tabaco não apenas esconde os danos devastadores que causa ao meio ambiente, mas tenta se vender como uma aliada ambiental e de sustentabilidade.

Para ver as fontes deste infográfico, visite: exposetobacco.org/environment-sources

ExposeTobacco.org

WHO.int



World Health Organization



A GLOBAL TOBACCO INDUSTRY WATCHDOG